

CLADO MIMOSOIDE (LEGUMINOSAE) NA PLANÍCIE DE INUNDAÇÃO DO ALTO RIO PARANÁ, PR/MS, BRASIL

Letícia Mônica Garcia¹, Luiz Antonio de Souza², Mariza Barion Romagnolo³, Maria Auxiliadora Milaneze- Gutierre⁴

¹Doutora, Departamento de Biologia (DBI), Universidade Estadual de Maringá- UEM. Bolsista Fundação Araucária. Leticia1_monica@hotmail.com

²Doutor, Programa de Pós-Graduação em Biologia Comparada, Universidade Estadual de Maringá – UEM. Docente. luizantoniosouza9@gmail.com

³Doutora, Programa de Pós-Graduação em Biologia Comparada, Universidade Estadual de Maringá – UEM. Docente. mbromagnolo@uem.br

⁴Doutora, Departamento de Biologia (DBI), Universidade Estadual de Maringá – UEM. Docente. milaneze@uem.br

RESUMO

A planície de inundação do alto rio Paraná (PIARP) é área de grande importância para a conservação e manutenção da biodiversidade. Sendo formada por vários ambientes, com características variadas. Estudos botânicos realizados na PIARP destacam elevada riqueza de espécies de plantas vasculares. Objetivou-se realizar o levantamento florístico das espécies do clado Mimosoide que ocorrem na PIARP, contribuindo para o conhecimento da flora fanerogâmica dos estados do Paraná e Mato Grosso do Sul. O material de estudo foi obtido de coletas realizadas na planície e do acervo da Coleção de Vegetação Ripária do Nupélia - HNUP/HUEM, do Herbário HUEM e do Herbário da Universidade Estadual de Londrina. O material coletado foi processado de acordo com as técnicas usuais e acervados no herbário HUEM. Foram reconhecidas 36 espécies, cinco variedades e duas subespécies, distribuídas em 14 gêneros, em que os gêneros mais representativos foram: *Mimosa*, *Senegalia*, *Inga*, *Albizia* e *Anadenanthera*. Dessas, 33 espécies são nativas, não endêmicas para o Brasil, duas exóticas e uma naturalizada. O porte predominante foi o arbustivo com 17 espécies, seguido de arbóreo com 16, herbáceo duas e liana com uma. 25 espécies foram citadas pela primeira vez para a PIARP. A maioria das espécies foram encontradas em solos de ambientes secos. Quanto à distribuição, 22 espécies ocorrem nos dois estados, 10 só no Mato Grosso do Sul e três no Paraná. Os resultados obtidos, contribuem com a importância desses ambientes para a manutenção da biodiversidade local.

PALAVRAS-CHAVE: Biodiversidade; Flora fanerogâmica; Vegetação ripária.

1 INTRODUÇÃO

Leguminosae Adams. (ou Fabaceae Lindl.) é a terceira família de angiospermas em número de espécies, com cerca de 19.500 espécies e 750 gêneros (LPWG, 2017), no Brasil ocorrem 236 gêneros e 2946 espécies (FLORA DO BRASIL 2020, 2020). Estudos recentes apresentam nova classificação para a família Leguminosae, reconhecendo Mimosoideae como uma linhagem distinta, incluída na subfamília Caesalpinioideae, denominada clado Mimosoide, com mais 3.300 espécies e 82 gêneros, incluindo os mesmos gêneros atribuídos à subfamília (LPWG, 2017). No Brasil, esse clado apresenta cerca de 637 espécies reunidas em 28 gêneros (BFG, 2018).

Além da importância ecológica natural na manutenção do equilíbrio dos ecossistemas, as espécies que representam o clado Mimosoide destacam-se pela importância econômica, através da utilização na alimentação humana e animal (LEWIS, 1987), sendo utilizadas também na produção de óleos, resinas, perfumes, tinturas, medicamentos e inseticidas (LIMA et. al, 1994). Também tem importância na indústria madeireira, apicultura, paisagismo, produção de tintas, vernizes, cosméticos e indústria farmacêutica (LEWIS, 1987), além de diversas espécies serem utilizadas em reflorestamentos (LORENZI, 2009).

A Planície de Inundação do Alto Rio Paraná (PIARP), local de investigação no presente trabalho, encontra-se na divisa entre o Estado do Paraná e do Mato Grosso do Sul, e foi ambiente de inúmeros estudos taxonômicos, desde 1986, por meio de inventários

florísticos. Entretanto, os resultados registrados para o clado Mimosoide podem ser considerados parciais, uma vez que ainda não foi realizada uma revisão completa da subfamília.

Diante da importância da família Leguminosae, o presente trabalho teve como objetivo realizar o levantamento florístico das espécies do clado Mimosoide que ocorrem na PIARP, contribuindo para o conhecimento da flora fanerogâmica dos estados do Paraná e Mato Grosso do Sul.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A área de estudo compreendeu a planície de inundação do alto rio Paraná, em seu trecho superior. Abrangendo as formações ripárias de diversos rios, ribeirões e córregos dos estados do Paraná e Mato Grosso do Sul, como os rios Baía, Curupaí, Guiraí, Ivinhema, Samambaia e Victório, no estado do MS, e Areia, Caracu, Porto Rico e São Pedro, no estado do Paraná. A planície também integra áreas dos municípios de Marilena, Porto Rico e São Pedro do Paraná, no estado do Paraná, e de Bataiporã, Ivinhema, Jateí, Novo Horizonte do Sul e Taquarussu, no estado de Mato Grosso do Sul.

O material de estudo foi obtido das coleções dos Herbários HUEM, HNUP e do (FUEL), e também de coletas próprias. O material coletado foi herborizado de acordo com técnicas usuais (JUDD et. al, 2009), e depositados no HUEM e HNUP.

As identificações taxonômicas dos materiais coletados, bem como as revisões de dos materiais depositados no HUEM/HNUP, foram realizadas por meio de análise do material, consulta a literatura específica e a herbários virtuais, comparações com coleções de herbários como: HUEM, HNUP e FUEL e ajuda de especialistas. As espécies foram listadas em uma tabela, classificadas, segundo o porte, em arbóreas, arbustivas, herbáceas e lianas (FONT QUER, 2001). A atualização dos nomes científicos, classificação quanto à origem (nativa, exótica, naturalizada) e ameaça quanto à extinção foi realizada por meio de consulta a Flora do Brasil (FLORA DO BRASIL 2020, 2020). Para comprovar a citação de novas espécies para os estados do Paraná e do Mato Grosso do Sul foi consultada a Flora do Brasil (FLORA DO BRASIL 2020, 2020).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisadas 537 exsicatas, coletadas entre 1986 até 2020, nas mais diversas áreas que compõem a Planície de Inundação do Alto rio Paraná, sendo catalogadas 36 espécies, cinco variedades e duas subespécies, distribuídas em 14 gêneros (Tabela 1).

Tabela 1. Lista das espécies do Clado Mimosoide, ocorrentes na Planície de Inundação do Alto Rio Paraná e seus entornos. Nome popular; Porte (ARBO: arbóreo; ARBU: arbustivo, HERB: herbáceo, LIAN: lianas); Ambiente (Sec: seco, Alag: alagado, Suj a alag: sujeito a alagamento); Origem (NAT: nativa, EXO: exótica, NTZ:naturalizada); Local, PR: Paraná e MS: Mato grosso do Sul.

Espécie	Nome popular	Porte	Ambiente			Origem	Local	
			Sec	Alag	Suj a alag		PR	MS
<i>Adenanthera pavonina</i> L.	carolina	ARBO	X			EXO	X	
<i>Albizia lebbbeck</i> (L.) Benth.	faveiro	ARBO	X			EXO		X
<i>Albizia niopoides</i> (Spruce ex Benth.) Burkart	farinha-seca	ARBO	X	X	X	NAT	X	X
<i>Anadenanthera colubrina</i> var. <i>cebil</i> (Griseb.) Altschul	angico-branco	ARBO	X		X	NAT	X	X
<i>Anadenanthera colubrina</i> (Vell.) Brenan	angico branco	ARBO	X		X	NAT	X	X

<i>Calliandra foliolosa</i> Benth.	cabelo-de-anjo	ARBU	X		X	NAT	X	X
<i>Chloroleucon tenuiflorum</i> (Benth.) Barneby & J.W. Grimes	pau-cascudo	ARBO				NAT		X
<i>Enterolobium contortisiliquum</i> (Vell.) Morong	timburil	ARBO	X			NAT	X	
<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.	ingá-mirim	ARBO	X	X	X	NAT	X	X
<i>Inga marginata</i> Willd.	ingá-feijão	ARBO	X	X		NAT	X	
<i>Inga vera</i> subsp. <i>affinis</i> (DC.) T. D. Penn.	ingá-dobrejo	ARBO	X	X	X	NAT	X	X
<i>Leucaena leucocephala</i> (Lam.) de Wit	leucena	ARBO	X			NTZ	X	
<i>Mimosa adenocarpa</i> Benth.	dorme-dorme	ARBU				NAT		X
<i>Mimosa bimucronata</i> (DC.) Kuntze	maricá	ARBU	X			NAT	X	
<i>Mimosa candollei</i> R. Grether	dormideira	HERB	X			NAT		X
<i>Mimosa debilis</i> Humb. & Bonpl. ex Willd.	arranhagato	HERB	X			NAT		X
<i>Mimosa invisita</i> Mart. ex Colla	sensitiva	LIAN	X			NAT	X	X
<i>Mimosa paludosa</i> Benth.	arranhagato	ARBU	X	X	X	NAT	X	X
<i>Mimosa pigra</i> L.	malícia-de-boi	ARBU		X	X	NAT	X	X
<i>Mimosa roseoalba</i> Sav. -Cout. & G. P. Lewis	-	ARBU						
<i>Mimosa sensibilis</i> var. <i>urucumensis</i> Barneby	arranhagato	ARBU	X	X	X	NAT	X	X
<i>Mimosa sensitiva</i> L.		ARBU			X	NAT		X
<i>Mimosa somnians</i> Humb. & Bonpl. ex Willd. var. <i>somnians</i>	-	ARBU	X		X	NAT		X
<i>Mimosa cf tarda</i> Barneby	-	ARBU	X			NAT		X
<i>Mimosa velloziana</i> Mart. (<i>Malícia</i>)	dormideira	ARBU	X		X	NAT	X	X
<i>Mimosa xanthocentra</i> var. <i>mansii</i> (Mart.) Barneby	dorme-dorme	ARBU	X	X	X	NAT	X	X
<i>Mimosa xanthocentra</i> var. <i>subsericea</i> (Benth.) Barneby	dorme-dorme	ARBU	X	X	X	NAT	X	X
<i>Mimosa aff xanthocentra</i>	dorme-dorme	ARBU				NAT	X	
<i>Mimosa weddelliana</i> Benth.	espinheiro-preto	ARBU				NAT		X
<i>Parapiptadenia rigida</i> (Benth.) Brenan	angico-vermelho	ARBO	X		X	NAT	X	X
<i>Senegalia fiebrigii</i> (Hassler) Seigler & Ebinger	-	ARBU	X		X	NAT	X	X
<i>Senegalia polyphylla</i> (DC.) Britton & Rose	monjoleiro	ARBO	X			NAT	X	X
<i>Senegalia rostrata</i> (Humb. & Bonpl. ex Willd.) Seigler & Ebinger	-	ARBO	X	X	X	NAT	X	X
<i>Senegalia tenuifolia</i> (L.) Britton & Rose	unha-de-gato	ARBU	X			NAT	X	X
<i>Senegalia tucumanensis</i> (Griseb.) Seigler & Ebinger	unha-de-gato	BU	X			NAT	X	X
<i>Senegalia velutina</i> (DC.) Seigler & Ebinger	unha-de-gato	LIAN	X	X		NAT	X	X
<i>Vachellia farnesiana</i> (L.) Wight & Arn.	espinheiro	ARBU	X			NAT		X
<i>Zapoteca portoricensis</i> subsp. <i>flavida</i> (Urb.) H.M. Hern	pó-branco	ARBU		X	X	NAT	X	X
<i>Zygia cataractae</i> (Kunth.) L. Rico	ingá-branca	ARBO	X	X	X	NAT	X	X

O gênero mais representativo, foi *Mimosa* L. com 15 espécies e quatro variedades,

Senegalia com seis, *Inga* com três e *Albizia* com duas cada, os demais gêneros por uma única espécie. Quanto à distribuição das espécies (Tabela 1), 22 espécies ocorrem nos dois estados, 10 só ocorrem no Mato Grosso do Sul e 3 só no Paraná.

Em 2012, o clado Mimosoide totalizava 30 espécies, 12 gêneros, sendo 24 identificadas a nível específico e seis indeterminadas, (Souza *et al.*, 2012). No presente trabalho foram registradas 36 espécies, cinco variedades e duas subespécies. Comparando-se os resultados, não houve um aumento significativo, porém, vale ressaltar, que seis espécies estavam indeterminadas, e mais seis estavam com identificação errada. Com isso, este trabalho, contribuiu com o aumento no número de espécies do clado Mimosoide na PIARP, além de ajudar a manter a coleção do herbário atualizada, com identificações corretas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As espécies do clado Mimosoide presentes na planície de inundação do alto rio Paraná (PIARP), constituem importantes espécies da flora do Paraná e do Mato Grosso do Sul. Estando, estas distribuídas por todos os ambientes que compõem a PIARP, desde áreas secas até alagadas. Além de contribuem com a importância desses ambientes para a manutenção da biodiversidade local.

REFERÊNCIAS

BFG. Brazilian Flora 2020: Innovation and collaboration to meet Target 1 of the Global Strategy for Plant Conservation (GSPC). **Rodriguésia**, v. 69, n. 4, p.1513-1527, 2018.

FLORA DO BRASIL (2020). Jardim Botânico do Rio de Janeiro. 2020. Disponível em: <http://www.floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/listaBrasil/ConsultaPublicaUC/ConsultaPublicaUC.do#CondicaoTaxonCP>. Acesso em: ago. 2021.

FONT QUER, P. **Diccionario de botánica**. 2. ed. Barcelona: Península, 2001. 1244 p.

JUDD, W. S.; CAMPBELL, C. S.; KELLOGG, E. A.; STEVENS, P. F.; DONOGHUE, M. J. **Sistemática vegetal: um enfoque filogenético**. 3. ed. Tradução de André Olmos Simões. Porto Alegre: Artmed, 2009, 612 p.

LEWIS, G.P. **Legumes of Bahia**. Royal Botanic Garden, Kew; 1987. pp. 106-186.

LIMA, H. C.; CORREIA, C. M. B.; FARIAS, D. S. Leguminosae. *In*: LIMA, M. P. M. GUEDES-BRUNI, R. R. (Orgs.). **Reserva Ecológica de Macaé de Cima, Nova Friburgo-RJ: aspectos florísticos das espécies vasculares**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 1994.

LORENZI, H. **Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil**. 1. ed. Instituto Plantarum: Nova Odessa, São Paulo. 2009. v. 3.

LPWG, Legume Phylogeny Working Group. A new subfamily classification of the Leguminosae based on a taxonomically comprehensive phylogeny. **Taxon**, v. 66, n. 1, p. 44-77, 2017.

SOUZA, M. C. de; KITA, K. K.; ROMAGNOLO, M. B.; FERNANDES, C. E. B.; ROSA, G. S.;

BUCHUSKI, M. G.; SCOARIZE, M. M. R.; PULZATTO, M. M. **Vegetação ripária.** In: UEM-Nupélia/ PELD. A planície alagável do alto rio Paraná: *site* 6. Relatório final de 2010 a 2012, Maringá. 2012. pp. 254- 331.